

INSTAGRAM COMO MÉTODO REPLICADOR DE INFORMAÇÕES SOBRE O ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO: De acordo com Freire (1987, p. 18), "ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo". Baseado nessa premissa e na atual conjuntura onde a globalização é uma realidade, este trabalho tem por **OBJETIVO** relatar a experiência de alunos de medicina no desenvolvimento de uma prática de educação em saúde na temática Transtorno de Estresse Pós-Traumático por meio do Instagram® além de destacar sua importância para formação médica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo produzido na disciplina de Projeto Integrador I do curso de medicina de uma instituição de ensino privado de Porto Velho, Rondônia, cujo eixo temático é educação em saúde. Após rodas de debates o grupo optou por realizar práticas de educação em saúde por meio de mídias digitais. O método utilizado é o uso de técnicas de marketing digital e neuromarketing para atrair, visualmente, as pessoas para as publicações. As publicações consistem de levantamentos de dados de bases governamentais ou de grande relevância, transmitidas através de fracionamentos de informação, de modo a reter a atenção do público sem tornar dispendiosa a sua leitura. O Neuromarketing utiliza de gatilhos mentais para dar comandos aos leitores. Associados à usabilidade e utilizando de identidade visual relacionada a outro tema que é foco, no caso o Setembro Amarelo, criou-se um vínculo visual entre gatilhos e cores aguçando a curiosidade dos leitores. **RESULTADOS:** O Instagram® teve em sua criação os objetivos de informar à comunidade sobre a existência do Transtorno de Estresse Pós-Traumático e confrontar à sociedade sobre temas tabus, como o abuso sexual de crianças e adolescentes que resultam nesses traumas. Vale salientar que o foco do projeto nessa etapa é a atuação do profissional de saúde, contudo, antes de entrar nesse mérito, faz-se necessário elucidar a todos sobre o que trata a problemática em questão. Até o presente momento o Instagram consta de 18 publicações e 231 seguidores. Os dados fornecidos pela rede social apontam que as publicações com maior número de visualizações são aquelas referentes ao T.E.P.T - Transtorno de Estresse Pós-Traumático - enquanto àquelas que abordam as tipificações de abuso sexual tem pouca visibilidade. As publicações são realizadas por temas em dias específicos. Os dados parciais apontam ainda que os dias mais acessados dos seguidores são quintas e sextas, dias utilizados para falar de temas considerados tabus, como abuso sexual. Correlacionado à baixa adesão de visualizações, o teste traz uma parcial que confirma o tabu temático e torna de grande valia o objetivo principal do projeto. Ao todo foram 377 contas alcançadas e 357 interações com o conteúdo. Um total de 3.148 impressões em tela e 899 visitas únicas ao perfil ao longo de 5 dias. Do total de seguidores, 64% são mulheres e apenas 36% homens. As faixas etárias mais atingidas foram adolescentes e adultos entre 18 e 24 anos, totalizando 49% dos seguidores, o que demonstra aceitação do público alvo pretendido. **DISCUSSÃO:** A identificação dos gatilhos que podem desencadear T.E.P.T. é importante pois é uma das suas formas de tratamento. Enfrentar o problema exige conhecer a sua existência. Em muitos casos, poder falar sobre é o que dá seguimento a um tratamento com um profissional especializado. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista os aspectos observados, infere-se que os resultados da intervenção por meio do Instagram® foi de grande valia para a aquisição de dados estatísticos e pela velocidade em propagar a informação, possibilitando assim direcionar os esforços na atuação mais eficiente do projeto. Vale salientar que a utilização do Instagram

proporcionou uma boa repercussão, possibilitando a disseminação de informações a respeito da temática e suas consequências, podendo este ser um aliado em ações educativas e de promoção à saúde. O contato com práticas de educação em saúde foi de suma importância para o desenvolvimento de competências no campo da promoção de saúde dos alunos envolvidos.

Referências

- BARNHILL, John W.. Transtorno de estresse pós-traumático (TEPT). 2018. Disponível em: https://www.msdmanuals.com/pt/casa/dist%C3%BArbios-de-sa%C3%BAde-mental/ansiedade-e-transtornos-relacionados-ao-estresse/transtorno-de-estresse-p%C3%B3s-traum%C3%A1tico#v39683286_pt. Acesso em: 01 set. 2020.
- CAMPOS, Lorraine Vilela. **Abuso Sexual**. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/sexualidade/abuso-sexual.htm>. Acesso em: 01 set. 2020.
- TEIXEIRA, Rodrigo. **Calados pelo machismo**: meninos e homens vítimas de violência sexual. 2020. Disponível em: <https://blog.psicologiaviva.com.br/violencia-sexual-de-meninos-e-homens/>. Acesso em: 01 setembro 2020.
- VARELLA, Dráuzio. Transtorno do estresse pós-traumático. Disponível em: <https://drauziovarella.uol.com.br/doencas-e-sintomas/transtorno-do-estresse-pos-traumatico/>. Acesso em: 01 set. 2020.